

montebravo

Análise

Stock Guide | **03 a 07 de Fevereiro**

2025

Principais benchmarks dos investimentos na semana

Renda Fixa

- Ativos locais valorizaram com Copom mais suave e entrevista pró-mercado do Presidente Lula;
- O IRF-M (prefixados) subiu 0,9% e o IMA-B (indexados ao IPCA) subiu 1,0% vs. CDI de +0,2%;
- O IMA-B5+, dos títulos indexados à inflação com prazo acima de 5 anos, subiu 1,2%;
- No crédito, o IDA LIQ*, índice das debêntures líquidas, acumula +1,6% em 2025.

Fundos Imobiliários

- IFIX subiu 0,7% na semana e acumula -3,1% no ano.

Ações

- Ibovespa fechou a semana em alta de 3,0%, aos 126.135 pontos e acumula alta de 4,9% em 2025.

Dólar

- Dólar fechou em queda de 1,4% na semana, cotado a R\$ 5,8370, e acumula alta de 18,2% em 12 meses;
- O DXY, índice do dólar contra seis moedas desenvolvidas, subiu 1,0% para 109 pontos.

Investimentos no Exterior

- A taxa de juros da US Treasury de 10 anos caiu 9 p.b., para 4,54% a.a.;
- O S&P500 fechou a semana em 6.041 pontos, com queda de 1,0%, e acumula ganho de 2,7% em 2025;
- O petróleo tipo Brent fechou a semana cotado a US\$ 76,4/barril, em queda de 1,6% na semana.

(*) IDA-Liq atualizado apenas até quinta-feira, pois a Anbima só divulga o valor da sexta-feira na segunda-feira seguinte.

Destaques da semana¹

Ativo	CDI	IRF-M	IMA-B	IMAB-5+	IFIX	IBOV	Dólar	DXY	UST10yr*	S&P 500	Brent
Fechamento	13.2	14.63%	7.15%	7.59%	3,021	126,135	5.8370	109	4.54%	6,041	76.4
Var. na semana	0.2%	0.9%	1.0%	1.2%	0.7%	3.0%	-1.4%	1.0%	0.7%	-1.0%	-1.6%
Var. no mês	1.0%	2.6%	1.1%	0.4%	-3.1%	4.9%	-5.6%	0.0%	0.6%	2.7%	2.2%
Var. no ano	1.0%	2.6%	1.1%	0.4%	-3.1%	4.9%	-5.6%	0.0%	0.6%	2.7%	2.2%
Var. em 12 meses	10.9%	3.8%	-1.0%	-6.9%	-9.4%	-1.3%	18.2%	4.8%	-1.6%	24.7%	-5.3%

(*) A referência é o ETF UTEN (US Treasury 10 Year Note ETF) que investe em títulos do Tesouro dos EUA com maturidade de 10 anos.

Em: 1/31/2025

Visão sobre as Classes de Ativos no horizonte de 12 meses²

Classe de Ativos	Benchmark	Visão para os próximos 12 meses sob Cenário Base
Caixa	CDI	Copom vai apertar Selic até 14,75% a.a., se expectativas convergirem, cortes começam no 4º tri de 2025
Renda Fixa Pré	IRF-M	Risco fiscal e dólar fizeram prêmio disparar - preferência pelos prazos curtos (1-3 anos de duration)
Renda Fixa IPCA	IMA-B	Cupons das NTN-Bs longas em níveis de estresse tem potencial de ganho de capital, mas exigem horizonte mais longo
Multimercado	IHFA	Classe oferece diversificação e histórico de α sobre CDI
Fundo Imobiliário	IFIX*	Renda mensal isenta acima do CDI ou desconto sobre reposição
Renda Variável	Ibovespa	Alvo do Ibovespa é 138.000 pontos em 12 meses - recomendação é manter alocação baixa com proteção.
Dólar	Ptax cpa	Dólar consolidou novo patamar e deve oscilar em torno de R\$ 6,00
Investimentos no Exterior	S&P500 UST10y ETF "60 / 40" USD	Pousos suaves, desregulamentação e corte de juros criam ambiente favorável para ações US
Memo:		Renda Fixa US - Treasuries funcionam como hedge contra riscos de recessão e riscos geopolíticos
Inflação	IPCA	Portfolio 60% de ações (S&P 500) e 40% de Bonds (UST 10 yr) tem média de 8,5% de retorno entre 1987 e 2023
Juros Real	Selic - IPCA	Nossa projeções apontam IPCA de 6,2% nos próximos 12 meses
		BC tem estimativa de 4,75% para os juros neutros, trabalhamos com 5,5% em função do fiscal expansionista

(1) O número no meio é o fechamento da semana e o de baixo é a variação na semana. As cotações foram tomadas às 18h BRT da sexta-feira. Fontes: Broadcast e Bloomberg.

Na última página há uma tabela detalhada com os desempenhos dos ativos. Para todos os ativos, o número de cima à direita é o fechamento e, embaixo, a variação. Os ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.) que é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01 ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

(2) Inflação e Juros Reais não são classes de ativos e estão na tabela como referências, por isso a cor é diferente.

03 a 07 de fevereiro | 2025

Bolsa de Valores

O Ibovespa fechou a semana com uma forte valorização de 3,1%, aos 126.134 pontos, e fechou o mês de janeiro em alta de 4,9%.

A semana foi bastante complexa, marcada por decisões de política monetária tanto no Brasil quanto nos EUA, pelas primeiras sinalizações de Donald Trump sobre tarifas, por dúvidas acerca do futuro das principais empresas envolvidas no desenvolvimento de inteligência artificial (IA) e por sinais de desaceleração no mercado de trabalho brasileiro.

A semana começou com um forte abalo nas empresas de tecnologia, principalmente em companhias de hardware (chips) e envolvidas com modelos de IA — como a Microsoft, por meio de sua exposição na OpenAI. O movimento aconteceu após a divulgação de um modelo de IA desenvolvido por uma startup chinesa que apresentou resultados positivos e que parece revolucionar a modelagem e o capex necessário para o treinamento e desenvolvimento de modelos complexos.

Sem entrar em minúcias e evitando polêmicas, o desenvolvimento do modelo traz inovações tecnológicas interessantes no processo de modelagem, que podem tornar — principalmente — modelos menos complexos mais baratos. Isso poderia acelerar a adoção dessas ferramentas por diversos players, desencadeando avanços tecnológicos e uma usabilidade de IA mais palpável. Nossas dúvidas sobre quem serão os ganhadores da corrida pela IA aumentaram, mas não temos dúvidas de que essa corrida está longe do fim.

No Brasil, a divulgação da decisão de juros — que garantiu um aumento de mais 100 pontos base na próxima reunião, porém sem assumir compromisso de ajustes adicionais — e os dados de emprego do CAGED

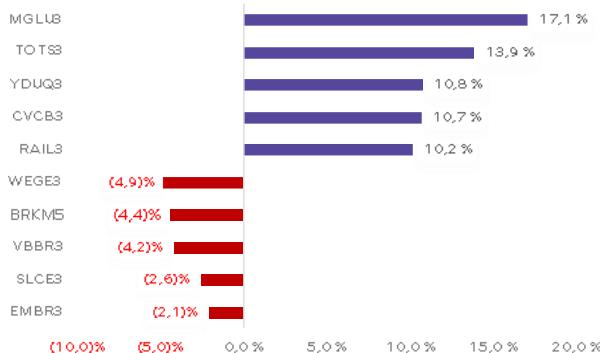
mais fracos do que o esperado — indicando que a atividade pode ter começado a desacelerar — foram responsáveis por uma descompressão das taxas de juros de curto e longo prazo. Esse movimento, aliado à queda dos juros longos nos EUA, ajudou o Ibovespa a registrar uma performance bastante positiva na semana, principalmente nos setores mais cíclicos.

Temos muitas dúvidas quanto à sustentabilidade desse movimento, sobretudo por ter sido impulsionado pelos setores mais cíclicos e dependentes de juros e da atividade econômica. Isso acontece pois, em nosso cenário, há uma forte desaceleração da atividade e uma elevação dos juros para conter uma inflação resiliente e bem acima da meta.

Os fatores citados e nossas dúvidas sobre a consolidação fiscal nos levam a manter uma postura bastante defensiva em relação às alocações na Bolsa. Por isso, preferimos ativos que possuam: (i) parte relevante de sua receita em dólar; (ii) estrutura de capital confortável e pouca necessidade de refinanciamento no curto prazo; (iii) resiliente e pouco dependente de ciclos econômicos; e (iv) distribuição dividendo.

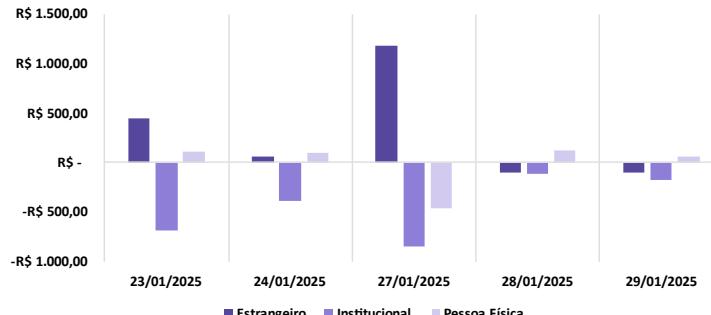
Nesta semana, inicia-se a temporada de resultados das empresas brasileiras, com bancos e a Vale sendo os primeiros a reportar seus números. Não esperamos que essa temporada funcione como um gatilho para um movimento de valorização do Ibovespa pois, embora antecipemos bons números, o grau de distensão macroeconômica ocorrido de dezembro até meados de janeiro trouxe muitas dúvidas sobre o desempenho da economia em 2025. Desta forma, o último trimestre de 2024 parece ter perdido relevância.

Maiores Alta e Maiores Baixas do Ibov (%)



Fluxo de Capital do Ibovespa

Fluxo de Capital (R\$ milhões)



Índice Bovespa



Fontes: Bloomberg, B3, Tradingview

3 a 7 fevereiro | 2025

Preços de ativos selecionados

	Cotação		Variação ²			Cotação		Variação ²		
	31-jan-25	semana	Mês	2025	12 meses	31-jan-25	Semana	Mês	2025	12 meses
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4.20	-7	-4	-4	-1				
	Tesouro EUA 10 anos	4.54	-8	-3	-3	66				
	Juros Futuros - jan/25	12.15	0	0	0	219				
	Juros Futuros - jan/31	14.67	-47	-77	-77	420				
	NTN-B 2026	7.63	-27	-38	-38	227				
	NTN-B 2050	7.52	-7	6	6	182				
Renda Variável	MSCI Mundo	869	-0.4%	3.3%	3.3%	18.9%				
	Shanghai CSI 300	3,817	-0.4%	-3.0%	-3.0%	18.6%				
	Nikkei	39,572	-0.9%	-0.8%	-0.8%	9.9%				
	EURO Stoxx	5,287	1.3%	8.0%	8.0%	14.0%				
	S&P 500	6,041	-1.0%	2.7%	2.7%	24.7%				
	NASDAQ	19,627	-1.6%	1.6%	1.6%	29.4%				
	MSCI Emergentes	1,093	0.3%	1.7%	1.7%	12.0%				
	IBOV	126,135	3.0%	4.9%	4.9%	-1.3%				
	IFIX	3,021	0.7%	-3.1%	-3.1%	-9.4%				
	S&P 500 Futuro	5,840	0.0%	0.0%	0.0%	15.2%				

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01 ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Agenda da semana

		País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
2/2/2025	22:45	CH	Caixin China PMI industrial	Jan	50.6		50.5
3/2/2025	06:00	EC	PMI Industrial	Jan F	46.1		46.1
3/2/2025	07:00	EC	CPI A/A	Jan P	2.5%		2.4%
3/2/2025	07:00	EC	Núcleo CPI A/A	Jan P	2.6%		2.7%
3/2/2025	11:45	US	PMI industrial	Jan F	50.1		50.1
3/2/2025	12:00	US	ISM industrial	Jan	49.6		49.3
4/2/2025	08:00	BZ	Ata do Copom				
4/2/2025	12:00	US	Ofertas de emprego JOLTS	Dec	7900k		8098k
4/2/2025	12:00	US	Pedidos de fábrica	Dec	-0.80%		-0.4%
4/2/2025	12:00	US	Frete bens cap não defesa ex aviação	Dec F			0.6%
4/2/2025	22:45	CH	Caixin China PMI Composto	Jan			51.4
4/2/2025	22:45	CH	Caixin China PMI Serviços	Jan	52.5		52.2
5/2/2025	09:00	BZ	Produção industrial M/M	Dec	-1.1%		-0.6%
5/2/2025	09:00	BZ	Produção industrial A/A	Dec	0.2%		1.7%
5/2/2025	10:15	US	ADP Variação setor empregos	Jan	150k		122k
5/2/2025	11:45	US	PMI Serviços	Jan F	53.1		52.8
5/2/2025	11:45	US	PMI Composto	Jan F			52.4
5/2/2025	12:00	US	ISM Services	Jan	54.2		54.1
6/2/2025	10:30	US	Novos pedidos seguro-desemprego	Feb 1	215k		207k
7/2/2025	08:00	BZ	IGP-DI A/A	Jan	7.30%		6.86%
7/2/2025	08:00	BZ	IGP-DI M/M	Jan	0.11%		0.87%
7/2/2025	10:30	US	Variação folha de pag não agrícola	Jan	165k		256k
7/2/2025	10:30	US	Taxa de desemprego	Jan	4.1%		4.1%
7/2/2025	10:30	US	Média de ganhos por hora A/A	Jan	3.8%		3.9%

montebravo

Análise

Alexandre Mathias

Head da Análise
Estrategista-Chefe

Bruno Benassi

Analista de Ativos
CNPI: 9236

Luciano Costa

Economista-Chefe

DISCLAIMER

Este relatório foi elaborado pela área de Análise da Monte Bravo Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (Monte Bravo), em conformidade com todas as exigências da Resolução CVM 20/2021. Seu propósito é fornecer informações destinadas a auxiliar o investidor na tomada de suas próprias decisões de investimento, não constituindo qualquer oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. A Monte Bravo não assume responsabilidade por decisões tomadas pelo cliente com base neste relatório. A rentabilidade de produtos financeiros pode variar, e seu preço ou valor pode flutuar em curtos períodos. Desempenhos passados não garantem resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações neste material são baseadas em simulações, e os resultados reais podem diferir significativamente. A Monte Bravo isenta-se de responsabilidade por prejuízos diretos ou indiretos decorrentes do uso deste relatório ou seu conteúdo.

Os produtos apresentados podem não ser adequados para todos os tipos de clientes. Antes de tomar decisões, os clientes devem realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para seu perfil de investidor. Cada investidor deve tomar decisões de investimento independentes após analisar cuidadosamente os riscos, taxas e comissões envolvidas.

Os analistas responsáveis por este relatório declaram que as recomendações refletem exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, produzidas de forma independente em relação à Monte Bravo. Essas recomendações estão sujeitas a modificações sem aviso prévio devido a alterações nas condições de mercado, e a remuneração dos analistas é indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Monte Bravo. A empresa pode realizar negócios com empresas mencionadas nos relatórios de pesquisa, o que implica a possibilidade de conflito de interesses que poderia afetar a objetividade do relatório. Os investidores devem considerar este relatório como um dos fatores na tomada de decisão de investimento.

Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído, total ou parcialmente, para qualquer pessoa ou propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Monte Bravo. A Monte Bravo não aceita responsabilidade por ações de terceiros relacionadas a este relatório.

O SAC é o serviço de atendimento ao cliente, e o telefone de contato é 0800 715 8057. Caso o cliente não esteja satisfeito com a solução apresentada para seu problema, a Ouvidoria da Monte Bravo deve ser acionada.